



TIRAGEM EXTRA
NESTA EDIÇÃO

35.000
EXEMPLARES



ELAS NA POLÍTICA

Avanço: Mulheres conquistam a maior representatividade nas câmaras municipais mato-grossenses de todos os tempos

Com 277 eleitas, o estado alcança um marco histórico nas eleições de 2024, conquistando um aumento de 21% em relação à legislatura anterior - **Pág. 5**

NÚMEROS ALARMANTES

Cuiabá registra aumento de votos nulos e brancos nesta eleição municipal

A época das eleições municipais é de extrema importância para a atual e a futura sociedade. Nela é possível analisar com precisão quem irá representar a população cuiabana por quatro anos e qual dos candidatos será capaz de trazer mais qualidade e infraestrutura para a cidade, principalmente para os bairros mais distantes.

Durante muitos anos era comum ver candidatos a prefeito e vereadores comprarem votos, em troca de tijolo, cesta básica, bebidas alcoólicas e entre outras coisas. A sociedade aceitava, pois, não era consciente que depois não poderia cobrar algo do prefeito e do vereador, devido à corrupção realizada na campanha.

Leia mais na página 5

RESPEITO AO SERVIDOR



Lúdio Cabral reforça compromisso com piso salarial e valorização da enfermagem para garantir qualidade na Saúde de Cuiabá

O candidato a prefeito também destacou a necessidade dimensionamento adequado no número de profissionais para cada uma das unidades de saúde - **Pág. 4**

CORRIDA PELA PREFEITURA



Abílio prega pés no chão e reforça trabalho duro no segundo turno

Candidato do PL venceu com quase 40% dos votos e ressalta mudança na Câmara Municipal - **Pág. 4**

CHARGE DA SEMANA

MOBILIDADE ELEITORAL...

Popular



acesse: www.grupomilas.com.br

Jacqueline Cândido
Advogada

“ **A solidão também é uma realidade para muitas mães solo. Mesmo cercadas pelo amor dos filhos, a falta de um parceiro com quem dividir as alegrias e os desafios pode gerar um sentimento de isolamento** ”

Mães Solo: A luta invisível e a força de viver!

Ser mãe solo é uma experiência repleta de desafios e resiliência. Quando a jornada da maternidade é vivida sem o apoio de um parceiro, as responsabilidades e as pressões tornam-se muito maiores. O desgaste emocional e físico é constante, pois todas as tarefas, desde o cuidado com os filhos até a administração da casa e o sustento da família, recaem sobre uma única pessoa. Essa sobrecarga resulta em noites mal dormidas, dias exaustivos e uma sensação persistente de insuficiência, especialmente quando não há uma rede de apoio por perto.

Outro desafio significativo enfrentado pelas mães solo é a questão financeira. Com apenas uma fonte de renda, equilibrar as despesas da casa, alimentação, educação e saúde torna-se uma tarefa árdua. Muitas vezes, a ausência de apoio financeiro do outro progenitor agrava a situação, e mesmo quando esse apoio existe, ele pode ser insuficiente. Essa pressão financeira constante afeta diretamente o bem-estar da mãe, que vive em um estado de preocupação com o futuro da família.

A solidão também é uma realidade para muitas mães solo. Mesmo cercadas pelo amor dos filhos, a falta de um parceiro com quem dividir as alegrias e os desafios pode gerar um sentimento de isolamento. A falta de tempo para cuidar de si mesma, socializar ou investir em novos relacionamentos faz com que essas mulheres, muitas vezes, se sintam sozinhas e sem apoio emocional. Com a vida tão focada nos filhos e nas responsabilidades, momentos de lazer e descanso se tornam raros.

Além disso, uma discussão mais ampla sobre políticas públicas específicas para mães solo poderia fortalecer o suporte que essas mulheres tanto necessitam. Medidas como o auxílio-creche, licença-maternidade estendida e uma maior rigidez na fiscalização do pagamento de pensão alimentícia são essenciais para que essas mães possam conciliar o cuidado dos filhos com suas responsabilidades profissionais e pessoais. Tais políticas não só ofereceriam alívio financeiro, mas também criariam condições para que as mães solo invistam



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

em si mesmas e na educação de seus filhos, ajudando a construir um futuro mais estável. O fortalecimento desse debate é urgente para que a sociedade não apenas compreenda, mas também ofereça apoio concreto e eficaz.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) revelou que, até o final de 2022, o Brasil contava com mais de 11 milhões de mães solo. O estudo apontou um aumento significativo de 1,7 milhão no número de mulheres que criam seus filhos de forma independente entre 2012 e 2022, passando de 9,6 milhões para 11,3 milhões nesse período. Esses dados refletem uma crescente realidade no país, destacando a importância de políticas públicas voltadas para o suporte financeiro e emocional dessas mulheres, que enfrentam desafios cada vez maiores para equilibrar a criação dos filhos e suas condições socioeconômicas.

Apesar de todas essas dificuldades, as mães solo demonstram uma resiliência extraordinária. Elas encontram maneiras de se reinventar e de seguir em frente, mesmo diante das adversidades. Buscam redes de apoio, seja na família, nos amigos ou em outras mães que vivenciam a mesma realidade. Cada obstáculo superado é uma prova de sua força e capacidade de adaptação, mostrando que, apesar dos sacrifícios, elas são capazes de criar um ambiente amoroso e seguro para seus filhos.

Ser mãe solo é um caminho difícil, mas essas mulheres provam todos os dias que o amor pelos filhos é uma motivação poderosa para enfrentar qualquer barreira.

A sociedade precisa reconhecer os desafios que elas enfrentam e trabalhar para oferecer o suporte necessário, seja através de políticas públicas ou da valorização de redes de apoio. A jornada de ser mãe solo é marcada por dificuldades, mas também por uma enorme capacidade de superação e um amor incondicional que não conhece limites.

Jacqueline Cândido de Souza
Advogada e servidora pública dedicada, engajada na defesa dos direitos das mulheres e na promoção da igualdade de gênero. Para saber mais, siga-me no Instagram: <https://www.instagram.com/jacquelinecandido.adv/>

EDITORIAL

O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ **...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores** ”

EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO**Cargo garantido em VG**

A prefeita eleita por Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), confirmou que o marido, Carlos Alberto Araújo, irá comandar a Secretaria de Assuntos Estratégicos, a partir de janeiro em 2025. Moretti já havia anunciado o companheiro no alto escalão, durante entrevista ao Jornal da Capital 101.9 FM, mas não havia informado o posto que ele ocupasse na administração. A escolha do marido leva em consideração o apoio que ele o deu para encabeçar a disputa municipal e também pela confiança.

Premiando 'cabeça na bandeja'

Em passagem pela Assembleia Legislativa, o policial federal Rafael Ranalli sugeriu projetos polêmicos, entre eles a "Lei do Abate", que premia policiais que matarem criminosos. Eleito vereador, ele "adaptou" o texto e agora quer dar medalha ao cidadão que reagir e matar criminosos em legítima defesa.

"É menos um custo para alimentar na cadeia e menos uma sementinha do mau que depois vai ceifar a vida do cidadão", disse em programa de entrevista. "O cuiabano que matar vagabundo vai ganhar uma medalha. Não posso prometer desconto no IPTU, porque aí é do Executivo", completou.

Após agredir esposa, prefeito eleito quer criar uma secretaria da mulher

Filmado enquanto agredia a própria esposa, o primeiro prefeito de Boa Esperança do Norte (a 380 km de Cuiabá), Calebe Francio (MDB), disse que irá criar uma secretaria para desenvolver políticas públicas para proteção a mulheres em sua administração. Apesar do desgaste da situação que veio à tona durante a campanha, o gestor afirmou que o episódio é algo superado. "Pra mim, é algo superado, todo mundo sabe de dentro da sua casa. Já estou separado bem antes das eleições, foi um fato que apareceu politicamente para desconstruir uma história. Todo o sucesso do município", disse programa Tribuna, rádio Vila Real 98.3 FM.

Quer prisão dos vereadores

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) voltou a gerar polêmica ao comentar sobre a relação de autoridades políticas com as facções criminosas em Mato Grosso. Na sessão, o parlamentar disse que vai cobrar o vereador eleito e policial federal Rafael Ranalli (PL), que prometeu prender vereadores eleitos com dinheiro de grupos criminosos. "Ele disse que vai dar voz de prisão aos colegas parlamentares bancados pelas facções criminosas em Cuiabá, que ele vai prender vereador do Comando Vermelho, vai prender vereador eleito com a grana do PCC. Muito importante essa fala do vereador eleito Ranalli. Eu vou acompanhar isso e vou cobrar. É importante e ele começa com o pé direito a sua vida pública. Ele disse ontem que vai prender colegas vereadores aqui da Câmara de Cuiabá bancados, financiados com dinheiro do crime. Parabéns ao vereador eleito", disse.

Vendo a dificuldade do segundo turno

O governador Mauro Mendes (União) sinalizou que não deve apoiar a candidatura de Lúdio Cabral (PT) na disputa ao segundo turno das eleições em Cuiabá. Durante entrevista à imprensa em Sinop (a 500 km ao norte de Mato Grosso), o chefe do Executivo pontuou que é "muito difícil" apoiar uma candidatura de esquerda tendo um posicionamento de "centro-direita". "Ainda fazendo reflexão, mas vejo que é muito difícil porque eu sempre tive aqui em Mato Grosso uma posição de centro-direita. Então é muito difícil a gente ter uma união com a esquerda. Com todo respeito que eu possa ter com as pessoas e procuro tratar a todos de forma muito respeitosa... No entanto, minha posição partidária política tem sempre uma tendência de ser de centro-direita", disse Mauro.

Dilemário Alencar - vereador por Cuiabá

"Abílio é a melhor aposta para Cuiabá, não tem outra opção"



O vereador reeleito Dilemário Alencar (UB) fez uso da tribuna na Câmara Municipal para manifestar seu apoio à candidatura do deputado federal Abílio Brunini (PL) no segundo turno das eleições para a Prefeitura de Cuiabá. Abílio foi o candidato mais votado no primeiro turno e disputará o cargo contra Lúdio Cabral (PT). O resultado será conhecido no dia 27 de outubro.

Dilemário mencionou que Abílio tem um profundo conhecimento sobre os bairros de Cuiabá e suas necessidades, já que está frequentemente nas áreas periféricas e tem acompanhado de perto a crise na saúde.

O vereador, que conquistou a reeleição com 3.370 votos, ocupou a 13ª posição entre os mais votados. É importante ressaltar que, na primeira fase da eleição, ele apoiou o deputado estadual e candidato à prefeitura de Cuiabá, Eduardo Botelho, mas não obteve um bom desempenho.

“ O melhor caminho para fazer uma mudança de verdade na Prefeitura de Cuiabá é votarmos no Abílio ”

■ | Lucas Leite e Pablo Vicente | Da Redação

Centro Oeste Popular — O União Brasil deixou a critério dos componentes do partido escolher quem apoiar no segundo turno, mas o senhor já demonstrava apoio a Abílio no primeiro turno, considera ter sido uma desobediência da sua parte?

Dilemário Alencar — Olha, vejo que foi um equívoco, está certo? A forção de parte que houve dentro da União Brasil para fazer o governador apoiar o atual presidente da Assembleia Legislativa. As urnas mostraram isso. A avaliação não é minha, é das urnas. Quando fui convidado para ingressar na União Brasil pelo governador, o candidato, vocês todos sabem, era o deputado federal Fábio Garcia. Fui para a União Brasil para apoiar o Fábio Garcia.

Centro Oeste Popular — Então, porque a escolha de apoiar o Abílio?

Dilemário Alencar — Entendo que ele é o melhor projeto para Cuiabá, foi vereador junto comigo, entende muito bem das questões da saúde, conhece Cuiabá por inteiro e é um grande deputado federal. Pegou experiência lá em Brasília, então eu não tenho dúvida que com a força do povo cuiabano, a força do ex-presidente Jair Bolsonaro e também principalmente a

força de Deus, ele vai ganhar a eleição, não tenho dúvida disso.

Centro Oeste Popular — O senhor considera, então, que Eduardo Botelho não era o melhor para Cuiabá?

Dilemário Alencar — É o povo que deu a resposta, não é isso? O fato é o seguinte, Botelho não está no segundo turno, certo? Agora é focar na eleição do Abílio, porque é o melhor projeto de mudança em Cuiabá.

Centro Oeste Popular — O senhor acredita que o candidato do PT não tem nenhuma chance de vencer o Abílio?

Dilemário Alencar — Nós não podemos deixar Cuiabá cair nas mãos do candidato do PT, porque o PT, aqui na Câmara Municipal, foi o tempo inteiro conivente com a gestão de Emanuel Pinheiro.

A ex-vereadora cassada Edna Sampaio, que ficou conhecida como vereadora da Rachadinha, votou em praticamente tudo nas questões de interesse de Emanuel Pinheiro. Então nós não podemos deixar que alguém que tem alinhamento voltar a se eleger para governar Cuiabá.

Centro Oeste Popular — Como pretende ajudar na campanha do candidato do PL?

Dilemário Alencar — Vou sair nas ruas e já usei a tribuna da câmara para defender a candidatura do Abílio Junior. Agora, é esquerda e direita, é decidir quem quer colocar ideologia de gênero nas escolas, qual é o partido que faz a defesa dos, das drogas, da liberação das drogas. Agora é comparar, qual o partido que defende a liberação das drogas? Quem é o partido que defende a ideologia de gênero nas escolas? Por exemplo, ano que vem vai ser votado à renovação do Plano Municipal de Educação. O PT é a favor da introdução da ideologia de gênero no Plano Municipal de Educação. Eu sou contra, Abílio é contra, a maioria da população é contra. Nós queremos escolas para as crianças estudarem, ter uma boa merenda escolar, ter umas boas condições de trabalho para os professores, valorização para os professores, agora a população vai decidir.

Centro Oeste Popular — O senhor pensa que o grupo de governadores saiu enfraquecido dessa eleição, visto que perdeu em algumas cidades importantes?

Dilemário Alencar — Olha, a eleição não foi para Governador, a eleição foi para prefeito. Mauro Mendes não estava concorrendo. O candidato era Eduardo Botelho com o apoio de 20 deputados estaduais.

Acesse: www.grupomilas.com.br

RESPEITO AO SERVIDOR

Lúdio Cabral reforça compromisso com piso salarial e valorização da enfermagem para garantir qualidade na Saúde de Cuiabá

O candidato a prefeito também destacou a necessidade de dimensionamento adequado no número de profissionais para cada uma das unidades de saúde

■ | Da Redação

Para transformar a saúde de Cuiabá em referência nacional, o candidato a prefeito Lúdio Cabral terá como estratégia a valorização e o respeito aos enfermeiros e enfermeiras da capital. Seu plano de governo participativo prevê o pagamento do piso salarial, cumprir as leis de carreira e uma série de melhorias nas condições de trabalho dos mais de 14 mil profissionais que estão na linha de frente do atendimento à população.

Médico e especialista em gestão de sistemas de saúde, Lúdio destaca que a enfermagem é essencial para o funcionamento de um sistema de saúde eficiente e humano. Lúdio trabalha há 28 anos no sistema público de saúde como médico servidor tanto da Prefeitura de Cuiabá quanto do Estado, e propõe que seja feito o correto dimensionamento do número de profissionais para cada uma das unidades de saúde sob responsabilidade do município.

"Saúde pública se faz com valorização e reconhecimento, com condições dignas de trabalho. Precisamos cuidar de quem cuida da gente, então, valorizar os enfermeiros é valorizar a saúde pública de Cuiabá, afinal de contas, são esses profissionais que realizam o atendimento das pessoas", defendeu Lúdio.



Médico e especialista em gestão de sistemas de saúde, Lúdio destaca que a enfermagem é essencial para o funcionamento de um sistema de saúde eficiente e humano

Como deputado estadual, Lúdio defendeu os direitos da categoria na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Em agosto deste ano, garantiu a revogação da lei nº 12.542/2024, que limitava o atendimento dos profissionais da enfermagem. Em abril, aprovou o Projeto de Lei nº

204/23, que determina condições adequadas para o repouso nos plantões.

"Nós visitamos várias unidades hospitalares e identificamos situações precárias em muitas delas. A aprovação desse projeto faz justiça aos trabalhadores da enfermagem, que não podem simplesmente repousar em

um ambiente improvisado. É necessária uma estrutura adequada, porque eles precisam estar em boas condições de saúde para cumprir seu dever e prestar atendimento de qualidade aos pacientes", pontuou.

Na Prefeitura, além de garantir recursos e estrutura adequada para o exercício pleno da atividade, Lúdio vai combater o assédio moral e qualquer tipo de violência e discriminação contra os profissionais. Suas propostas incluem ainda políticas de saúde mental e capacitação permanente. "Eu conheço os problemas que esses profissionais enfrentam há anos, sei como resolvê-los e vou mostrar que é possível".

Líder da coligação "Coragem e Força pra Mudar", o candidato projeta reabrir e construir novas policlínicas na capital, qualificando a atenção às urgências nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Leblon, Verdão e Pascoal Ramos. Para isso, se compromete em garantir escalas completas de profissionais de saúde nos plantões, evitando a sobrecarga de trabalho e proporcionando atendimento ágil e resolutivo aos cidadãos.

Lúdio também vai assegurar o piso e a recomposição salarial da enfermagem e de todas as categorias do serviço público. "Em diálogo com os servidores fortaleceremos os planos de cargos, carreiras e salários. Outro ponto importante é que realizaremos concurso público a cada dois anos, dando oportunidade para quem busca ingressar no mercado de trabalho e oxigenando os quadros do município", afirmou.

O médico e deputado estadual Lúdio é candidato a prefeito de Cuiabá pela coligação "Coragem e Força pra Mudar", que reúne a Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), o PSD e a Federação PSOL-REDE. A chapa tem como candidata a vice-prefeita a jornalista e empresária Rafaela Fávoro.

CORRIDA PELA PREFEITURA

Abílio prega pés no chão e reforça trabalho duro no segundo turno

Candidato do PL venceu com quase 40% dos votos e ressalta mudança na Câmara Municipal



Com 39,61% o liberal derrubou várias pesquisas e venceu o primeiro turno com certa folga

■ | Da Redação

O candidato à Prefeitura de Cuiabá da Coligação Resgatando Cuiabá, Abílio Brunini (PL) ao lado de sua candidata a vice Vânia Rosa (Novo), concedeu entrevista coletiva em seu comitê após vencer o primeiro turno das eleições municipais. Com 39,61% o liberal derrubou várias pesquisas e venceu o primeiro turno com certa folga.

Como de costume, Abílio pregou pés no chão e trabalho duro para o segundo turno das eleições. "Vamos continuar trabalhando, com coração tranquilo, pés no chão e levar propostas para nossa população. As urnas deram a resposta, a população cuiabana mostrou consciência e contrariando muitas pesquisas, estamos no segundo turno", pontuou.

Questionado sobre buscar apoios para o segundo turno, Abílio foi direto. "A partir do momento que for permitido, vamos formar nossas estratégias e focar principalmente na população, que mostrou que adesivo e placa não votam".

Renovação na Câmara Municipal

Abílio ressaltou ainda a grande renovação da Câmara Municipal, com aumento expressivo na eleição de mulheres. Esposa de Abílio, Samantha Iris desbancou concorrente e foi a mais votada com mais de sete mil votos.

O PL elegeu ao todo quatro candidatos. "Isso mais uma vez mostrou a consciência da população, que não está satisfeita com o trabalho na Câmara. Ressaltar também o grande número de mulheres eleitas, isso é histórico", pontuou.

Coligação Resgatando Cuiabá

A Coligação encabeçada por Abílio e Vânia formada pelos partidos PL, NOVO, PRTB e DC elegeu quatro candidatos à Câmara Municipal, são eles; Samantha Iris (PL), Paula Calil (PL), Policial Federal Rafael Ranalli (PL), Chico 2000 (PL).

IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO

Maluf destaca estadualização do Hospital de Câncer e reforça necessidade de ampliação de exames de mama



O vice-presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf, enalteceu a intenção do Governo do Estado de estadualizar o Hospital de Câncer (Hcan)

■ | Da Redação

Ao chamar a atenção dos gestores da saúde do estado e municípios sobre a importância da ampliação da oferta de exames para diagnóstico de câncer de mama, o vice-presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf, enalteceu a intenção do Governo do Estado de estadualizar o Hospital de Câncer (Hcan).

"Estou muito esperançoso com a decisão do governador Mauro Mendes de fazer a estadualização do Hospital de Câncer, aqui em Cuiabá. É uma ação relevante, por meio da qual vai ser ampliada a oferta de serviços. Alguns procedimentos vão ser dobrados ou triplicados, com o pagamento em dia. Então, fiquei muito otimista com a informação que recebi do secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo", declarou.

Na ocasião, o conselheiro, que também é presidente da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social do TCE-MT, apresentou dados preocupantes no estado. "Estamos no Outubro Rosa e esse é um momento de reflexão. Muitas pessoas aguardam exames para o diagnóstico de uma doença que tem cura e é uma alta taxa de cura, se essa descoberta for feita precocemente. Por isso, eu chamo a atenção dos gestores para a importância de fazer essa reflexão, esse debate e so-

bretudo ampliar a oferta de exames para o diagnóstico no nosso estado."

Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) revelam que o câncer de mama é o tipo mais comum entre mulheres no Brasil e no mundo, superado apenas pelo câncer de pele em termos de incidência, mas sendo o líder em mortalidade. Em 2023, o Instituto estimou 73.610 novos casos, com números que podem ser ainda maiores devido a falhas no sistema de saúde e subnotificações. Segundo Maluf, em Mato Grosso, a realidade não é diferente e requer medidas emergenciais, uma vez que existem 64 pacientes aguardando por biópsias de nódulos desde 2018, enquanto 5.485 esperam por mamografias bilaterais.

"O Outubro Rosa é mais do que uma campanha, é um apelo para que a sociedade se una na luta contra o câncer de mama. Devemos nos comprometer para garantir que todos, independentemente de gênero ou localização, tenham acesso à saúde integral e ao suporte necessário em sua jornada de enfrentamento da doença. A conscientização e a ação precisam ser constantes, para que possamos transformar a cor rosa em um símbolo de esperança e vitória em todas as épocas do ano", concluiu o conselheiro.

NÚMEROS ALARMANTES

Cuiabá registra aumento de votos nulos e brancos nesta eleição municipal

Conforme os dados levantados, mais de 100 mil pessoas deixaram de votar e mais de 20 mil votaram branco

■ | Ana Carolina Guerra | Da Redação

A época das eleições municipais é de extrema importância para a atual e a futura sociedade. Nela é possível analisar com precisão quem irá representar a população cuiabana por quatro anos e qual dos candidatos será capaz de trazer mais qualidade e infraestrutura para a cidade, principalmente para os bairros mais distantes.

Durante muitos anos era comum ver candidatos a prefeito e vereadores comprarem votos, em troca de tijolo, cesta básica, bebidas alcoólicas e entre outras coisas. A sociedade aceitava, pois, não era consciente que depois não poderia cobrar algo do prefeito e do vereador, devido à corrupção realizada na campanha.

Ao longo dos anos, a nova geração trouxe a esperteza e a necessidade de estudar e saber sobre cada assunto com exatidão e, conseqüentemente, a compra e venda de voto passaram a ser menos normal e mais preocupante. Isso porque os novos estão alertando os antigos do quanto essa ação prejudica todo o futuro da cidade.

Segundo os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de abstenções no primeiro turno das eleições municipais de 2024 em Cuiabá foi de 102.186. Entre os eleitores que compareceram às urnas, 22.439 optaram por votos em branco ou nulos para prefeito, enquanto 22.116 fizeram o mesmo para vereador.

No total, 342.884 eleitores participaram da votação no domingo (6). Para a escolha do prefeito, foram registrados 320.445 votos válidos, dos quais 9.888 (2,88%) foram em branco e



12.551 (3,66%) nulos. Para a eleição de vereadores, o total de votos válidos foi de 316.454, com 12.066 (3,52%) em branco e 10.050 (2,93%) nulos.

Para a Justiça Eleitoral, os votos nulos são considerados inexistentes e não têm valor para qualquer finalidade. Isso ocorre quando o eleitor digita um número na urna que não corresponde a nenhum candidato ou partido. Por outro lado, o voto em branco é uma escolha consciente, em que o eleitor decide não selecionar nenhum candidato para aquele cargo e pressiona a tecla "Branco".

Tanto os votos em branco quanto os nulos são desconsiderados durante a apuração dos resultados das eleições. Somente os votos válidos são contabilizados para determinar a por-

centagem necessária para a eleição dos candidatos. Em relação à eleição para vereador, o TSE informou que foram contabilizados 306.000 votos nominais (quando o eleitor digita o número de um candidato específico) e 10.454 votos para legenda (quando o eleitor apenas insere o número do partido, como 13 ou 22). Além disso, 4.314 votos válidos para vereador estão classificados como "Anulados Sub Judice", o que significa que pertencem a candidatos cujas candidaturas foram indeferidas, mas que ainda têm recursos em andamento na Justiça.

Esses votos podem ser validados ou não, dependendo da decisão judicial. Um exemplo é o de Nicássio José Barbosa, conhecido como "Nicássio do Juca", que teve seu registro de

candidatura indeferido. Nas últimas eleições municipais de 2020 em Cuiabá, os principais candidatos a prefeito, foram Emanuel Pinheiro (MDB) e Abílio Brunini (PODE). O percentual de comparecimento às urnas foi de aproximadamente 77,99%, o que corresponde a 294.861 eleitores. Por outro lado, 22,01% dos eleitores, ou 83.236 pessoas, optaram por não votar.

Dentre aqueles que participaram, 8,83% anularam seu voto (16.169 eleitores) ou votaram em branco (9.881 eleitores), enquanto 91,17% (268.811 eleitores) escolheram um candidato. Assim, a soma dos eleitores que não votaram, anularam ou deixaram o voto em branco atingiu 28,90%.

Em Várzea Grande, os principais candidatos a prefeito, foram Kalil Baracet e Flávio Friccal. Nessa cidade, foram registrados 6.335 votos em branco, 9.278 votos nulos e 34.392 abstenções. Kalil obteve 46,12% dos votos, totalizando 50.918, enquanto Flávio recebeu 40,01%, com 44.176 votos.

Durante nossa apuração de dados, falamos um pouco com alguns eleitores que comentam sobre a importância da participação na política.

Luciana, 80 anos, moradora de Cuiabá há muitos anos, explica que quanto mais o povo participar, melhor será no futuro.

"As pessoas precisam ter consciência de que a não participação prejudica no futuro dos nossos netos, filhos e para nós que vivemos aqui. É muito importante a nossa participação para garantirmos uma cidade cada vez melhor", comenta.

Por outro lado, o jovem Lucas, 17 anos, falou o quanto pode impactar a participação dos jovens na política. "Esse ano, vi muitos jovens se candidatando e me senti representado, mesmo que os que acompanhei não entraram. Mas passei a ter a noção da importância do jovem na política e que se nós não lutarmos, não iremos garantir um futuro bom e uma cidade mais avançada", finaliza.

ELAS NA POLÍTICA

Avanço: Mulheres conquistam a maior representatividade nas câmaras municipais mato-grossenses de todos os tempos

Com 277 eleitas, o estado alcança um marco histórico nas eleições de 2024, conquistando um aumento de 21% em relação à legislatura anterior

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Após os resultados das Eleições de 2024, no último domingo (6), Mato Grosso registrará a maior participação feminina de sua história nas Câmaras Municipais de Vereadores, com a posse das candidatas em janeiro. Dentre as 1.404 vagas disponíveis para as cadeiras legislativas, 277 serão ocupadas por mulheres no estado, representando 20% da quantidade total, um aumento de 21% com referência às disputas de 2020. Na capital, dos 27 eleitos, oito foram do sexo feminino este ano, elevando para 30% no quadro legislativo geral, enquanto na cidade de Várzea Grande três conquistaram o cargo no conjunto de 23, que equivale a 13%.

Segundo dados da Justiça Eleitoral, em 2020, a região elegeu 229 vereadoras, 48 a menos do que o número atual, marcando um avanço significativo na expressão feminina, embora o montante ainda seja modesto se comparado ao todo. No Brasil daquele ano, 9.371 das 58.094 vagas na vereança (16,13%) tiveram preenchimento ocupado por mulheres, hoje, houve o acréscimo para 10.603 nas 58.309 (18,24%) possíveis.

Em termos absolutos, sem considerar a maior oportunidade devido ao crescimento populacional, adicionaram nas bancadas 1.232 legisladoras em todo o país. No entanto, a participação delas entre os eleitos ainda estão muito abaixo da proporção de cidadãs no país. Dados de julho deste ano da Justiça Eleitoral mostram que 81,8 milhões aptos para votar são mulheres, representando 52,4% do total, enquanto os homens somam 74 milhões, ou 47,5%.

Para equilibrar essa diferença, desde 2018, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determina que os partidos destinem pelo menos 30% dos recursos do Fundo Eleitoral, além do tempo em propaganda no rádio e na TV para as candidaturas femini-



nas, sendo que ao superar a cota, o repasse deve ser proporcional.

O plenário do TSE também aprovou uma súmula que estabelece critérios para identificar fraudes, como candidaturas fictícias, com base em indícios de votação zerada; ausência de movimentações financeiras relevantes; falta de atos efetivos de campanha; ou promoção de outros candidatos em vez de si mesma.

A vereadora reeleita em Cuiabá e segunda mais votada entre aqueles que colocaram seu nome a disposição, Maysa Leão (Republicanos), garante não estar satisfeita com apenas 8 mulheres ocupando este lugar, já que entende o parlamento como reflexo da população, sendo necessário, no mínimo, metade do legislativo, assim como os 52% de mulheres brasileiras aptas a votar, apesar disso, afirma a euforia e celebração da conquista.

"Éramos um time de 14 pessoas nas ruas, pedindo voto com currículo, entregamos 80

mil em 45 dias, um grupo de menos de 150 apoiadores no whatsapp, mas muita sola de sapatos, suor, saliva e projetos concretos para a Cuiabá. Sem apadrinhamento político, sem grandes suportes. Essa é uma eleição de uma pessoa comum, que foi apoiada por pessoas comuns, cada um desses mais de 5.500 foram conquistados. Felicidade também ver que a vereadora Michelle Elencar foi reeleita, teremos mais mulheres na Câmara de Vereadores, um grande sonho e agora é seguir adiante lutando pela inclusão, pelos que não tem vez e voz", declara Maysa.

Conhecida como Dra. Mara (Podemos), a advogada e bióloga, também garantiu o cargo legislador para o currículo, eleita ao conquistar 3.500 votos, fala sobre a sensação de integrar a Alencastro, neste cenário de visibilidade ao sexo feminino, "me sinto honrada por fazer parte desse momento e servir de exemplo para que outras mulheres se encorajem a entrarem para vida pública".

Confira a posição geral das candidatas eleitas:

- 1° - 7.460 votos
Samantha Iris - Do Abílio (PL)
- 2° - 5.615 votos
Maysa Leão (Republicanos)
- 4° - 5.460 votos
Paula Calil (PL)
- 7° - 4.514 votos
Michelly Alencar (UNIÃO)
- 8° - 4.347 votos
Maria Avalone (PSDB)
- 11° - 3.500 votos
Dra Mara (PODE)
- 21° - 2.843 votos
Baixinha Giraldelelli (Solidariedade)
- 22° - 2.785 votos
Katiúscia (PSB)

Giulianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com

Frase Que a fé seja nosso guia.



POSSE NA ACADEMIA MATO-GROSSENSE DE LETRAS DO NOVO IMORTAL, O ACADEMICO GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO



MOMENTO ESPECIAL DA POSSE DE ACADEMICO GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO



MAIRZA BAZO, GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO E SUELI BATISTA



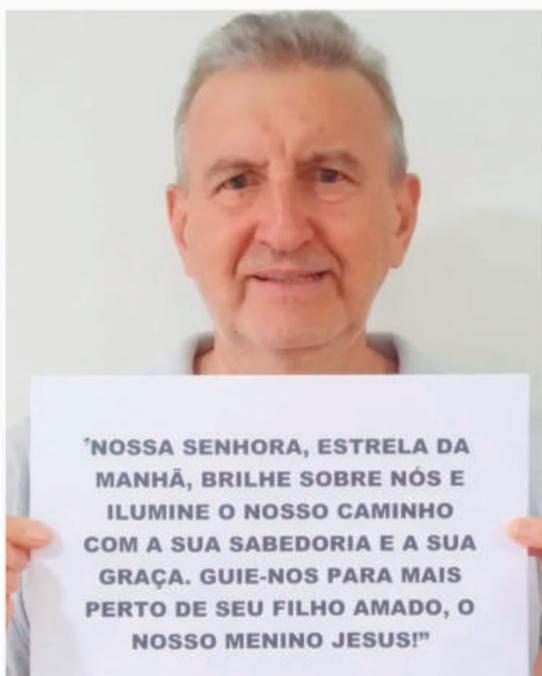
A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO ALGODÃO



ZILDA ZOMPERO EM MEIO A PLANTAÇÃO DE ALGODÃO. 07 DE OUTUBRO É O DIA MUNDIAL DO ALGODÃO. A COMEMORAÇÃO DESSA DATA HOMENAGEIA O ALGODÃO FIBRA QUE MAIS IMPULSIONA O SETOR AGRÍCOLA E A ECONOMIA MUNDIAL E QUE IMPACTA MAIS DE 100 MILHÕES DE FAMÍLIAS PRODUTORAS AO REDOR DO PLANETA.



A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA O QUERIDO VALDINEI CABREIRAS PININGA



NOSSO QUERIDO E AMADO FREI ALCEU BONIATTI HOMENAGEANDO NOSSA SENHORA PARECIDA QUE É REVERENCIADA DIA 12 DE OUTUBRO

Como você pode AJUDAR A APAE?

APAE
Cuiabá - MT

LISTA SUJA

Mato Grosso tem novos nomes incluídos e evidencia a precarização do trabalho no estado

Com o compromisso de extinguir o trabalho análogo à escravidão, o Ministério do Trabalho e Emprego fiscaliza propriedades e encontra infrações graves que ferem a dignidade humana dos trabalhadores

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Na legislação brasileira, o artigo 149 do Código Penal prevê os elementos que caracterizam a redução de um ser humano à condição análoga à de escravo. São eles: a submissão a trabalhos forçados ou as jornadas exaustivas, a sujeição a condições degradantes de trabalho e a restrição de locomoção do trabalhador.

Após a conceituação de trabalho análogo à escravidão, foi possível fortalecer o combate a essa relação de trabalho, pois, evidência que, nas condições de trabalho, existe a privação da liberdade e ofensas à dignidade humana.

O Brasil assumiu o compromisso, internacionalmente, de combater o trabalho escravo. Entre os acordos estão: i) "Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas" e ii) "Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, as condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego."

Na última segunda-feira (7), foi publicada, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, uma lista contendo a relação de empresas e pessoas físicas que mantinham, com seus contratados, relação semelhante à prática de trabalho escravo.



Foto: divulgação MPT

Mato Grosso é o terceiro estado com o maior número de pessoas encontradas em trabalhos análogos à escravidão. Entre 1995 e 2022, foram registrados 229 casos, com a libertação de 6.223 pessoas

vo. A lista em questão ganhou o nome de "Lista Suja" em 2003 e, desde então, vem sendo atualizada com novos nomes investigados.

Nesta edição, foram adicionados 176 empregadores, sendo 20 por práticas de trabalho análogo à escravidão. Entre os nomes adicionados, está o do cantor sertanejo Leonardo. O cantor foi inserido na lista após uma inspeção feita em novembro de 2023 na fazenda Talismã e Lakanka, no município de Jussara, interior de Goiás. Na ocasião, foram encontradas seis pessoas, entre elas um adolescente de 17 anos. O local não apresentava estrutura básica para moradia, não havia luz elétrica, rede de esgoto, e o espaço estava tomado por morcegos. O telhado apresentava diversas aberturas, causando alagamento quando chovia, e insetos também eram um problema para os moradores.

A rotina de trabalho chegava a 10 horas diárias, e os trabalhadores recebiam R\$ 150, sem compensação de folgas ou ausências por problemas de saúde, muitas vezes causados pelas condições precárias em que viviam.

Após a repercussão negativa da "Lista Suja", a assessoria do cantor se pronunciou, afirmando que Leonardo não reconhece as práticas que o condenam. Segundo seus advogados, o trecho da fazenda onde os trabalhadores foram encontrados estava arrendado para o plantio de soja. "Resolvemos todos os problemas da fazenda, mesmo estando arrendada. Foram pagas indenizações às pessoas, e aceitamos o acordo proposto pelo Ministério Público", detalhou o advogado Paulo Vaz ao G1. Os seis trabalhadores encontrados em situação de trabalho análogo à escravidão receberam uma indenização de R\$ 225 mil.

Mato Grosso é o terceiro estado com o maior número de pessoas encontradas em traba-



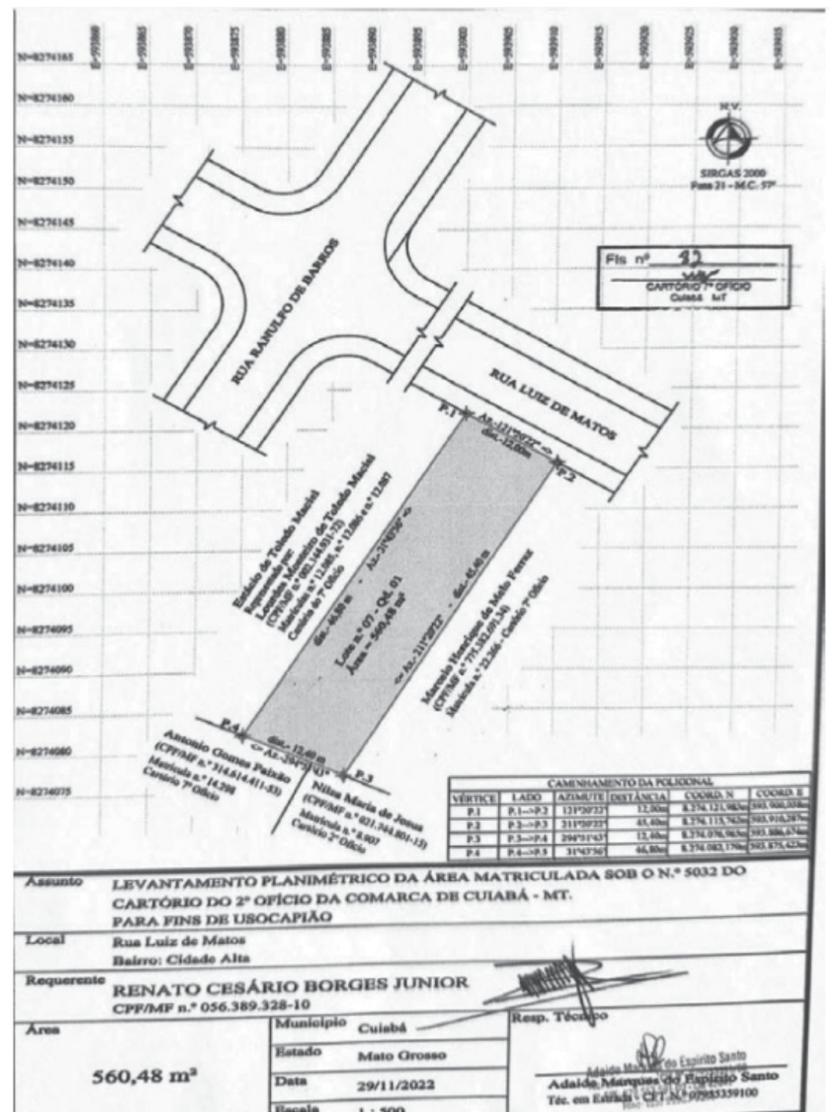
Foi publicada, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, uma lista contendo a relação de empresas e pessoas físicas que mantinham, com seus contratados, relação semelhante à prática de trabalho escravo

lhos análogos à escravidão. Entre 1995 e 2022, foram registrados 229 casos, com a libertação de 6.223 pessoas. Na lista, foram adicionadas oito pessoas físicas e jurídicas de Mato Grosso: Guizardi Junior Construtora e Incorporadora em Chapada dos Guimarães (com cinco trabalhadores envolvidos), Madeireira Medianeira em Nova Maringá (com sete trabalhadores envolvidos), Manoel dos Santos na zona rural de Cuiabá (com três trabalhadores envolvidos), Reiner Dowich na zona rural de Itaúba (com cinco trabalhadores envolvidos), RC Mineradora em Alta Floresta (com 10 trabalhadores envolvidos), Tomas Andrzejewski em Santíssima Trindade (com sete trabalhadores envolvidos), Tomaz Edilson Filice Chayb em Nova Xavantina (com três trabalhadores envolvidos), e Welmiston Aparecido Oliveira Borges em Cáceres (com um trabalhador envolvido).

Os nomes podem permanecer na lista por até dois anos, mas, graças a uma portaria publicada em julho, novas regras foram estabelecidas. Essas regras permitem que os empregadores saiam da lista antes do prazo ou, até mesmo, nem sejam incluídos, caso firmem um termo de compromisso para pagar uma indenização equivalente a 20 salários mínimos e investir em programas de assistência aos trabalhadores resgatados.

EDITAL

ESTADO DE MATO GROSSO – COMARCA DE CUIABÁ CARTÓRIO 7º OFÍCIO 7º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRO DE IMÓVEIS Nizete Asvolinsque Tabeliã e Oficial de Registro de Imóveis da Quarta Circunscrição Imobiliária Avenida Filinto Muller, 1200 – Bairro Quilombo – Fone (65) 3621-1613/3621-1440 – CEP 78043-409 – E-mail: cartorio4oficiocba@gmail.com – Cuiabá – Mato Grosso EDITAL DE NOTIFICAÇÃO USUCAPÍO EXTRAJUDICIAL Nizete Asvolinsque, Oficiala do Registro de Imóveis da Quarta Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá-MT, na forma da Lei, etc... Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi protocolado nesta Serventia em 27/02/2024 o requerimento pelo qual RENATO CESARIO BORGES JUNIOR, brasileiro, aposentado, portador do CPF nº 056.389.328-10 e da carteira de identidade RG nº 0906326-9 SSP/MT e sua mulher ADRIANA FERREIRA BORGES, brasileira, artista plástica, portadora do CPF nº 144.590.068-80 e da carteira de identidade RG nº 0509789-4 SSP/MT, residentes na rua Traçaia nº 284, bairro Jardim Primavera, nesta cidade, casados pelo regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei 6151/73, solicitaram o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião extrajudicial, nos termos do art. 216-A, da Lei n. 6.015/1973, autuado sob protocolo 108791 de 27/02/2024. MEMORIAL DESCRITIVO Referente ao Levantamento Topográfico do Lote nº 07 da Quadra 01 com Área de 560,48 m², matriculado sob o nº 5032 do Cartório do 2º Ofício da Comarca de Cuiabá-MT, PARA FINS DE USUCAPÍO, situado na Rua Luiz de Matos, Bairro: Cidade Alta - Município de Cuiabá - MT. Requerente: RENATO CESARIO BORGES JUNIOR (CPF/MF nº 056.389.328-10). LIMITES E CONFRONTAÇÕES Norte: Limita com alinhamento da Rua Luiz de Matos; Sul: Limita com Nilza Maria de Jesus (CPF/MF nº 021.744.801-15) - Matrícula nº 8.907 - Cartório do 2º Ofício e Antônio Gomes Paixão (CPF/MF nº 314.614.411-53) - Matrícula nº 14.298 - Cartório 7º Ofício; Leste: Limita com Marcelo Henrique de Melo Ferraz (CPF/MF nº 775.382.691.34 - Matrícula nº 22.266 - Cartório 7º Ofício); Oeste: Limita com Estácio de Toledo Maciel - Representado por: Lourdes Monteiro de Toledo Maciel (CPF/MF nº 002.144.931-72 - Matrículas nº 12.085, nº 12.086 e nº 12.087 - Cartório do 7º Ofício). CAMINHAMENTO Inicia-se a descrição deste perímetro no Ponto P.1, de coordenadas E = 593.900,038m e N = 8.274.121,983m, situado em comum como lote de Estácio de Toledo Maciel - Representado por: Lourdes Monteiro de Toledo Maciel (CPF/MF nº 002.144.931-72 Matrículas nº 12.085, nº 12.086 e nº 12.087 Cartório do 7º Ofício) no alinhamento da Rua Luiz de Matos, deste, segue com divisando com alinhamento da Rua Luiz de Matos com Azimute Plano de 121°20'22" e distância de 12,00 metros até encontrar o Ponto P.2, de coordenadas E 593.910,287m e N = 8.274.115,742m, cravado no alinhamento da Rua Luiz de Matos com a divisa do lote de Marcelo Henrique de Melo Ferraz (CPF/MF nº 775.382.691.34 Matrícula nº 22.266 Cartório 7º Ofício), deste, segue divisando com o lote de Marcelo Henrique de Melo Ferraz (CPF/MF nº 775.382.691.34 Matrícula nº 22.266 - Cartório 7º Ofício) com Azimute Plano de 211°20'22" e distância de 45,40 metros até encontrar o Ponto P.3, de coordenadas E = 593.886,674m e N = 8.274.076,965m, situado na divisa do lote de Marcelo Henrique de Melo Ferraz (CPF/MF nº 775.382.691.34 Matrícula nº 22.266 - Cartório 7º Ofício) e com a divisa do lote de Nilza Maria de Jesus (CPF/MF nº 021.744.801-15) - Matrícula nº 8.907 - Cartório do 2º Ofício e Antônio Gomes Paixão (CPF/MF nº 314.614.411-53) - Matrícula nº 14.298 - Cartório 7º Ofício) com Azimute Plano de 294°51'43" e distância de 12,40 metros até encontrar o Ponto P.4, de coordenadas E = 583.875,423m e N = 8.274.082,179m, situado na divisa do lote de Antônio Gomes Paixão (CPF/MF nº 314.614.411-53 - Matrícula nº 14.298 - Cartório 7º Ofício) com a divisa do lote de Estácio de Toledo Maciel - Representado por: Lourdes Monteiro de Toledo Maciel (CPF/MF nº 002.144.931-72 Matrículas nº 12.085, nº 12.086 e nº 12.087 - Cartório do 7º Ofício), deste, segue divisando com o lote de Estácio de Toledo Maciel - Representado por: Lourdes Monteiro de Toledo Maciel (CPF/MF nº 002.144.931-72 Matrículas nº 12.085, nº 12.086 e nº 12.087 Cartório do 7º Ofício) com Azimute Plano de 31°43'56" e distância de 46,80 metros até encontrar o Ponto P.1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as Coordenadas aqui descritas estão representadas no Sistema Geodésico Brasileiro UTM, tendo como DATUM SIRGAS 2000, MC 57, Fuso 21, todos os azimutes, distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM. Memorial Descritivo assinado pelo Técnico em estradas Adaide Marques do Espírito Santo CFT nº 07955359100 em Cuiabá - MT, 29 de novembro de 2022.



Assim sendo, ficam intimados MARCELO HENRIQUE DE MELO FERRAZ, ESTÁCIO DE TOLEDO MACIEL, representado por Lourdes Monteiro de Toledo Maciel, NILZA MARIA DE JESUS, ANTONIO GOMES PAIXÃO, PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ-MT, ESTADO DE MATO GROSSO, SERVIÇO DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO e terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante a Oficiala de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Requerente, sendo reconhecida a usucapião com o competente registro conforme determina a Lei.

Cuiabá, 24 de setembro de 2024.
NIZETE ASVOLINSQUE
OFICIALA DO REGISTRO DE IMÓVEIS

ELEIÇÕES 2024

Seja pela maioria ou WO; veja vencedores na disputa pelas prefeituras em Mato Grosso

Com uma presença nas urnas cada vez maior, alguns municípios do estado marcaram recordes de votação no primeiro turno

■ | Pablo Vicente | Da Redação

O momento mais importante para os municípios brasileiros ocorreram no dia 6 de outubro. Nesta data, os cidadãos tiveram o poder de mudar o destino de suas cidades, e essa mudança aconteceu em 65 municípios mato-grossenses. Mato Grosso possui 142 municípios, incluindo Boa Esperança do Norte, que elegeu, pela primeira vez, um gestor para a cidade mais nova do estado.

Existem algumas regras para que seja possível um segundo turno, o que faz com que nem todas as cidades estejam aptas para isso. Em Mato Grosso, a única cidade que terá de voltar às urnas no dia 27 de outubro é Cuia-bá, que possui uma população superior a 200 mil habitantes e onde nenhum candidato obteve mais de 51% dos votos válidos. Segundo o TSE, para que uma cidade tenha segundo turno, é necessário que sua população seja maior que 200 mil habitantes e que nenhum candidato tenha alcançado mais de 50% dos votos válidos.

Concorrendo sozinhos, 9 municípios tiveram apenas um candidato, e, nesses casos, apenas um voto já foi suficiente para garantir a vitória. São eles: **(Veja quadro ao lado)**

Julio Cesar dos Santos (MDB), no município de Apicás. Aos 49 anos, o candidato foi reeleito.

Jackson de Oliveira, conhecido como Juninho (União Brasil), no município de Castanheira. Aos 46 anos, foi reeleito.

Aldecir de Souza, conhecido como Marrom (União Brasil), no município de Denise. Aos 46 anos, foi reeleito.

Marcelinho da Bem (União Brasil), no município de Lambari D'Oeste. Aos 40 anos, foi reeleito.

Celso Padovani (União Brasil), no município de Marcelândia. Aos 61 anos, foi reeleito.

Clenei Pereira (União Brasil), no município de Ponte Branca. Aos 47 anos, foi reeleito.

Vanderlei de Abreu (MDB), no município de Porto dos Gaúchos. Aos 47 anos, foi reeleito.

Thiago Engenheiro (PSB), no município de Santa Terezinha. Aos 35 anos, foi reeleito.

Eduardo Português (PSB), no município de São Pedro da Cipa. Aos 54 anos, foi reeleito.

Conheça alguns dos candidatos eleitos no primeiro turno:

Flávia Moretti (Partido Liberal) venceu a disputa pela prefeitura de Várzea Grande, concorrendo contra Kalil Baracat, que tentava a reeleição. Nascida em Ribeirão Preto (SP), Flávia é advogada e presidente do PL Mulher em Várzea Grande. Durante sua campanha, focou em apresentar uma abordagem diferente da tradicional política local, dominada pela família Campos.

Claudio Ferreira (Partido Liberal) foi eleito prefeito de Rondonópolis, obtendo 56.356 votos, o equivalente a 45,74% dos votos válidos. Em 2020, tentou a prefeitura pela primeira vez, ficando em terceiro lugar. Claudio já foi Deputado Estadual e liderou uma coligação composta por PP, PL, Podemos, DC, PSB e Cidadania.

Roberto Dorner (Partido Liberal) foi eleito em Sinop. Empresário do ramo de navegação e agronegócio, chegou a Sinop na década de 1980 e contribuiu para o desenvolvimento econômico da região. Em 2020, foi eleito prefeito pela primeira vez. Além de sua carreira na política e no agronegócio, Dorner é dono de emissoras de TV como a TV Cidade e TVs Rondon.

Alei Fernandes (União Brasil) foi eleito em Sorriso, com 51% dos votos, derrotando Damiani da TV (MDB). Empresário, Alei recebeu forte apoio do atual prefeito Ari Lafin (PSDB) e do governador Mauro Mendes.

Vander Masson (União Brasil) foi reeleito em Tangará da Serra com 72% dos votos. Sua gestão é reconhecida pelo foco no desenvolvimento econômico e na infraestrutura, além de sua articulação no setor empresarial.

Miguel Vaz (Republicanos) foi reeleito em Lucas do Rio Verde com 75% dos votos. Com grande aprovação de sua gestão anterior, Miguel Vaz continuará focado no desenvolvimento local.

Dr. Adilson Gonçalves (União Brasil) foi reeleito em Barra do Garças com 69% dos votos válidos, em uma eleição que contou com a participação de 34.599 eleitores. Médico e ex-delegado de polícia, Dr. Adilson é conhecido por seu diálogo aberto com a população e suas melhorias na infraestrutura e serviços públicos da cidade.



Tipos de violência contra a mulher

NÃO É NÃO

Mais informações:
setasc.mt.gov.br



- ✦ Se ele te xinga, **É VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA.**
- ✦ Se ele fala mal de você pros outros, **É VIOLÊNCIA MORAL.**
- ✦ Se ele te empurra ou te bate, **É VIOLÊNCIA FÍSICA.**
- ✦ Se ele te força a ter relações, **É VIOLÊNCIA SEXUAL.**
- ✦ Se ele fica com seu dinheiro, **É VIOLÊNCIA PATRIMONIAL.**

Denuncie **180** Emergência **190**

Enfrenta uma ou mais situações como essas?
O Governo de Mato Grosso está pronto para te acolher.

